

VITÓRIA

Obra para evitar alagamento só acaba após verão

Intervenção visa a ampliar galerias da maior bacia de drenagem da Capital

▄ **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

Prevista para evitar alagamentos frequentes no final e no início de ano em Vitória, a ampliação das galerias da maior bacia de drenagem da Capital, a Cândido Portinari, ficará para depois do verão. Serão mais quatro meses para concluir a obra.

Cuidados com a segurança do entorno da construção foi citada pela prefeitura como um dos motivos para o adiamento. “É uma obra de grande demanda, com comércio em volta e solo muito ruim”, diz o subsecretário municipal de

Obras, Carlos Ximenes.

Ele explica que o mapeamento precário do solo local também prejudicou. “Surgiram adutoras, cabos de telefone, que não tinham no mapa do solo”, diz o subsecretário.

VALOR

O investimento, no valor de R\$ 49,5 milhões, não será alterado. A Bacia Cândido Portinari atende a 17 bairros: Barro Vermelho, Bonfim, Consolação, Bairro da Penha, Bairro de Lourdes, Fradinhos, Gurigica, Itararé, Joana D’Arc, Maruípe, Praia do Canto, Santa Lúcia, Santa Luíza, Santos Dumont, São Benedito, São Cristóvão e Tabuazeiro, um total de 77 mil moradores.

Os pontos mais críticos

de alagamento são a Praça do Eucalipto, as ruas Arlindo Sodré, José Mazzoco e José Leão Borges e as avenidas Leitão da Silva e Coronel José Martins Figueiredo.

Já foram feitas escavações e colocadas as galerias. “Foi uma parte que demandou tempo maior de serviço”, afirmou o secretário. Segundo ele, mesmo com o adiamento da conclusão da obra, os riscos de alagamento serão reduzidos por conta das galerias já postas.

Ximenes lembra que a Cândido Portinari integra uma obra maior, que contempla 29 das 98 bacias da Capital. Já foram concluídas intervenções nos bairros República, Jardim Camburi, Mata da Praia, Caratoíra, Jabour e Joana D’Arc.



RICARDO MEDEIROS/ARQUIVO

A Leitão da Silva é uma das vias da Bacia Cândido Portinari que mais alagam

Vila Velha lança plano de ação para antes e depois das chuvas

▄ Já prevendo as possíveis consequências das chuvas em Vila Velha, a prefeitura preparou o Plano Municipal de Contingência, que valerá de 2013 a 2015 e terá ações como a retirada de pessoas que moram em áreas de risco, assistência médica e social para vítimas de desas-

tres naturais e ampliação dos abrigos municipais.

Além das chuvas, o município ficará de olho em outros problemas causados por fenômenos naturais. No lançamento do programa, na quinta-feira, o prefeito Rodney Miranda citou problemas causados por

ventanias e incêndios como alguns dos alvos da proposta. Participaram da elaboração do plano o Ministério Público, a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros e o Exército. A prefeitura informou ainda que limpou 35km de canal e desassoreou 10km.